

Universidade Federal Fluminense

Instituto de História

Departamento de História

Disciplina: História Contemporânea II

Professora: Renata Schittino

Proposta: A disciplina pretende tematizar grandes eixos da história contemporânea no século XX, tendo em vista a reflexão do processo histórico a partir da análise de fontes e da leitura historiográfica. Encaminha-se a partir do desenvolvimento de uma via teórica, que traz a reflexão sobre a escrita da história contemporânea - a) O que é história contemporânea?; b) Como organizamos/compreendemos a história contemporânea? -, e de uma via analítica, que gira em torno do exame dos grandes temas do século XX, tais como: guerra total, fascismo, revolução, lutas anticoloniais, cultura de massas e contestação nos anos 60.

Objetivos: Apresentar o estudo da história contemporânea como campo historiográfico específico, Analisar principais temas no âmbito da história contemporânea no século XX, Discutir historiografia especializada; Habilitar ao trabalho com fontes históricas.

Avaliação: Prova, Seminário oral em grupo

Referências Bibliográficas

ANDERSON, P. Considerações sobre o marxismo ocidental. Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.

ANDERSON, P.; WANG, Chaohua. Duas revoluções. Rússia e China. São Paulo: Boitempo, 2018.

ALMEIDA, Angela. Revolução e guerra civil na Espanha. São Paulo: Brasiliense, 1987.

AGAMBEN, G. O que resta de Auschwitz. São Paulo: Boitempo, 2008.

_____. O que é o contemporâneo? Chapecó: Argos, 2009.

ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

_____. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

_____. Eichmann em Jerusalém. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

BADIOU, Alain. A hipótese comunista. São Paulo: Boitempo, 2012.

BALAKRISHNAN, Gopal (org.). Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.

BARRACLOUGH, G. Introdução a história contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

BARTOLLETTI, S. A juventude hitlerista. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2006.

BEAUVOIR, S. O segundo sexo. São Paulo: Difusão Europeia, 1980.

BERSTEIN, Serge; MILZA, Pierre. História do século XX. 3 volumes. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2007.

BLACKBURN, Robin. Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

BALAKRISHNAN, G. Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. A arte dos regimes totalitários do século XX. Rússia e Alemanha. São Paulo: Anablume; Fapesp, 2008.

CALLINCOS, Alex. A vingança da História: o marxismo e as revoluções de Leste europeu. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.

CASTELLS, Manuel. Cidade, democracia e socialismo. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

CASTORIADIS, Cornelius e COHN-BENDIT, Daniel. Da ecologia a autonomia. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CHANG, Jung. Cisnes selvagens. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

CHESNEAUX, Jean. A Ásia Oriental nos séculos XIX e XX. São Paulo: Pioneira, 1976.

_____. A revolta dos camponeses. São Paulo, Pioneira, 1982.

CHEVRIER, Yves. Mao e a Revolução Chinesa. São Paulo. Ática, 1996.

CHOMSKY, N. Rumo à nova guerra fria. Política externa dos EUA, do Vietnã a Reagan. Rio de Janeiro: Record, 2007.

COGGIOLA, Osvaldo (Org.) Segunda guerra mundial: um balanço histórico. São Paulo: Xamã, 1995.

_____. Alemanha. 1918-1924. Hiperinflação e revolução. São Paulo: LCTE Editora, 2010.

COHN-BENDIT, Daniel. Nós que amávamos tanto a revolução. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COLMEIRO, José. “¿Una nación de fantasmas?: apariciones, memoria histórica y olvido em la España pos-franquista”. Revista electrónica de teoría de la literatura y literatura comparada, 4.

CORREIA, S. Cem anos de historiografia da Primeira guerra mundial. Topoi , Rio de Janeiro, v. 15, n. 29, p. 650-673, jul./dez. 2014 | www.revistatopoi.org

COUTINHO, Carlos Nelson, Contra a corrente: ensaios sobre democracia e socialismo. 2. ed. rev e atual. São Paulo: Cortez, 2008.

DAVIES, A. Uma autobiografia. São Paulo: Boitempo, 2019.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DROZ, Jacques. História geral do socialismo. Lisboa: Horizonte, 1976.

_____. História da Alemanha. Portugal, Publicações Europa-América, s/d.

DUROSELLE, J.B. A Europa, de 1815 aos nossos dias. Pioneira: São Paulo, 1984.

ELIAS, Nobert. Os Alemães. A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1997.

FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Juíz de Fora. Editora UFJF, 2010.

FAIRBANK, J.K. e GOLDMAN, M. China, uma nova história. Porto Alegre: L&PM, 2008.

FENELON, Déa Ribeiro. A guerra fria. São Paulo, Brasiliense, 1983.

FERRO, Marc. A grande guerra. 1914-1918. Lisboa, Edições 70, s/d.

_____. A revolução russa de 1917. São Paulo: Perspectiva, 1974.

_____. A reviravolta da História. A queda do muro de Berlim e o fim do comunismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FERRY, L; RENAULT, A. Pensamento 68. São Paulo: Ensaio, 1988.

FRIEDLANDER, Paul. Rock and roll: uma história social. Rio de Janeiro: Record, 2002.

FUENTES, Carlos. Em 68. Paris, Praga e México. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

GAY, Peter. A cultura de Weimar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

GELLATELY, Robert. Apoiando Hitler. São Paulo: Record, 2011.

GENTILE, E, FELICE, R. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone, 1988.

GROPPO, B. O comunismo na história do século XX. Lua Nova, São Paulo, 75:115-141, 2008.

_____. Biografias e autobiografias como fontes para a história do comunismo. Os trabalhos de biografia coletiva após a abertura dos arquivos do Comintern. Revista Contemporânea, ano2, n.2, 2012, verão, pp.226-250.

HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

HOBBSAWM, R. Era dos extremos. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

_____. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Cia das letras, 2007.

_____. (Org) História do marxismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HOBBSAWM, Eric J. Memoria de la guerra civil española. Tradução de Antoni Domènech.

Disponível em: <<http://www.sinpermiso.info/textos/index.php?id=1055>>, acesso em 20 de novembro de 2015.

JUDT, T. Pós-guerra. História da Europa desde 1945. Lisboa: Edições 70, 2014.

KOTKIN, Stephen. Sociedade incivil. 1989 e a derrocada do comunismo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

LEVI, P. Afogados e sobreviventes. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LEVI, Primo; BENEDETTI, Leonardo de. Assim foi Auschwitz. Testemunhos 1945-1986. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LEFORT, C. A invenção da democracia. São Paulo: Autêntica, 2011.

LOUREIRO, I. Revolução alemã. São Paulo: Unesp, 2005.

MAIDANIK, K. Depois de outubro, e agora? Ou as três mortes da Revolução Russa. Revista Tempo, vol.3 – n.5, julho, 1998. pp.9-43.

MANN, Michael. Fascistas. São Paulo: Record, 2008.

MANN, Thomas. Ouvintes alemães!: discursos contra Hitler (1940-45). Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARCUSE, H. A grande recusa hoje. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

MATOS, Olgária. Paris 1968: as barricadas do desejo. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MEIHY, J. C. A guerra civil espanhola. 70 anos depois. São Paulo: Edusp, 2011.

MOORE JR., B. As origens sociais da ditadura e da democracia. Ed. Martins Fontes: Lisboa, 1983.

MORIN, E; LEFORT, C.; CASTORIADIS, C. Maio de 68. A brecha. 20 anos depois. São Paulo: Autonomia Literária, 2018.

MURPHY, K. Podemos escrever uma história da revolução russa? Uma resposta tardia a Eric Hobsbawm, 01/2008. Revista Outubro, 17.

OLIVEIRA, Francisco de e PAOLI, Maria Célia (orgs) Os sentidos da democracia. Políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis: Vozes, 2000.

PARADA, Maurício. Fascismos: conceitos e experiências. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

PAXTON, Robert O. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

POMAR, W. A revolução chinesa. São Paulo: UNESP, 2003.

PONS, Silvio. A revolução global. História do comunismo internacional (1917-1991). Rio de Janeiro: Contraponto; Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2014.

POSTONE, Moishe. Tempo, trabalho e dominação social. São Paulo: Boitempo, 2014.

PRESTON, Paul. A Guerra Civil de Espanha. Portugal: Edições 70, 2005.

- PROST, Antoine e VINCENT, Gérard. A história da vida privada 5. Da Primeira Guerra Mundial aos nossos dias. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e social-democracia. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- RÉMOND, René. O século XX. De 1914 aos nossos dias. 9ª ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
- REIS, Daniel A. Uma revolução perdida. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 1997.
- _____. A construção do socialismo na China. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- REIS, Daniel A.; Ferreira, Jorge; Zenha, Celeste. 2000. História do século XX. 3 vols. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
- RODRIGUES, Luiz César. A primeira guerra mundial. Campinas: UNICAMP, 1985.
- SADER, E.(org). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.